



## Curso: Mestrado em Genética Mestrado em Genética

### **Título: Monitoramento dos títulos de anticorpos anti-HBs em indivíduos renais crônicos**

**Autores: Mariana Schwengber Rabelo**

**orientador: Fernando Vinhal**

### **Resumo**

#### **Introdução e Objetivos**

**Introdução:** A vacinação é o método mais importante e eficaz que se tem para a prevenção da transmissão do vírus da hepatite B (VHB). A vacina é indicada para todos os indivíduos, em especial para renais crônicos devido ao risco acrescido para aquisição do VHB durante a hemodiálise. O Brasil reúne a terceira maior população em tratamento dialítico do mundo e à medida que ocorre progressão da doença renal crônica (DRC), distúrbios metabólicos secundários ao estado urêmico começam a manifestar-se, comprometendo o sistema imunológico. Desta forma pacientes renais crônicos apresentam especificamente um prejuízo nas defesas imunológicas e um estado de imunoincompetência.

**Objetivos:** Monitorar os níveis de anticorpos anti-HBs vacinal contra a hepatite B em pacientes renais crônicos, que estão incluídos em programas de hemodiálise no período de 2011 a 2013, em duas clínicas da cidade de Aparecida de Goiânia-Goiás, e compará-los com os esquemas vacinais empregados em cada paciente.

#### **Material**

A população do estudo foi constituída por 100 indivíduos renais crônicos. Estudo observacional e analítico. Grupo amostral constituído de indivíduos em tratamento hemodialítico no Instituto de Nefrologia e Clínica de Terapia Renal de Aparecida de Goiânia. Os dados foram coletados diretamente do prontuário médico dos indivíduos elegíveis das clínicas, através de instrumento estruturado. A técnica de amostragem foi por conveniência. Os dados coletados foram digitados e analisados no programa estatístico Excel - Windows. O nível de significância estatística foi estabelecido em  $p < 0,05$ . Dentre os critérios de inclusão: possuir doença renal crônica, possuir no mínimo 18 anos de idade e ter dados de pelo menos três dosagens semestrais de anticorpo anti-HBs.

Foram considerados não respondedores os pacientes com concentrações de anticorpos anti-HBs  $< 10\text{mIU/ml}$ , a dosagem foi realizada pela técnica de eletroquimioluminescência, utilizando o equipamento Cobas e411 da Roche® Alemanha.

#### **Resultado**

Dos 100 (100%) participantes, 61% eram do sexo masculino e a faixa etária variou entre 26 e 62 anos. A proporção de indivíduos com cartão de vacinação comprobatório, que receberam o esquema vacinal completo contra hepatite B foi de 34%, a taxa de soro conversão da vacina contra hepatite B, nos hemodialisados que receberam o esquema vacinal completo, foi de 79%; em todos os indivíduos o tipo de esquema vacinal realizado foi de três doses e, em nenhum paciente foi adotado quatro doses. Em relação à realização da dose de reforço da vacina, 27% receberam-na. Observou-se que 64% dos prontuários não possuíam os dados da carteira de vacinação do paciente, apenas os resultados do Anti-HBs. Do total de pacientes sem cartão de vacinação, apenas 56% apresentam soro conversão. Em 100 pacientes estudados, 64 % é soro convertido. Ao avaliar a persistência da imunidade da vacina contra hepatite B nos hemodialisados, 45% dos indivíduos permaneceram com os títulos de anti-HBs sempre reagentes ao longo do estudo, sendo, portanto, respondedores à vacina contra hepatite B.

Em relação à etiologia da doença renal crônica, os achados deste estudo corroboram com o censo 2009 da Sociedade Brasileira de Nefrologia, que identifica como principais doenças de base a hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus, glomerulonefrites, e rins policísticos.

#### **Conclusão**

Conclui-se com a análise dos dados que os indivíduos apresentaram índices insatisfatórios de anticorpos anti-HBs durante o tratamento hemodialítico. Desta forma, identifica-se a necessidade da equipe de profissionais que atuam em unidades de hemodiálise adotar, na sua prática, a aplicação de instrumentos que visem prevenir a exposição desses pacientes ao VHB.

A situação vacinal contra a hepatite B dos pacientes investigados revela uma deficiência na cobertura



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

vacinal, e ainda uma fragilidade na monitorização e acompanhamento destes pacientes quanto à realização dos testes sorológicos para o Anti-HBs vacinal e a realização de doses reforço. O número de prontuários sem dados do cartão de vacinação é considerável, sendo necessária a implantação de um sistema de acompanhamento mais rígido e eficaz.

### **Referências**

- Bock M. Vacinação contra a hepatite B em pacientes em hemodiálise e análise de fatores associados à não soro conversão [dissertação], Porto Alegre; 2007.
- Romão Junior JE, et al. Censo SBN 2002: informações epidemiológicas das unidades de diálise do Brasil. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* 2003; 25:188-99.
- Lopes LP. Monitoramento do anticorpo anti-HBs em indivíduos renais crônicos vacinados contra hepatite B de um município do interior paulista [dissertação]. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto; 2011.
- Fermi MRV. Diálise para enfermagem – Guia prático. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2010; 220.
- Poland G, Jacobson RM. Prevetion of hepatitis B with the hepatitis B vaccine. *The New England Journal of Medicine*, Boston 2004, 351:2832-8.
- SÃO PAULO. Divisão de imunização. Divisão de hepatites. Centro de vigilância epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac. Secretaria de Estado da saúde de São Paulo. Vacina contra hepatite B.

**palavras-chave: Anti-HBs; Diálise Renal; Hepatite B**

**modalidade de Fomento:**